

**Ajuda Memoria da reunião de acompanhamento das atividades
de implementação do PISF – 05/02/2026**

Flavia deu as boas-vindas a todos e iniciou a reunião passando a palavra para Jimmu Ikeda do MIDR.

Jimmu deu início à apresentação informando os avanços físico e ambiental do PISF. Os números de execução dos avanços físicos e ambientais são: Eixo Leste – 97,13% / 77,30%; Eixo Norte – 99,80% / 63,91%; Ramal do Agreste - 100% / 100%. Em seguida informou os valores de execução dos ramais que estão em obras, Ramal do Apodi 93,18% / 65,36% e Ramal do Salgado –37,01% / 33,87%, correspondente a execução física e ambiental, respectivamente. Destacou que em função da repactuação dos contratos os avanços sofrerão ajustes.

Detalhou as atividades em execução do Ramal do Apodi, que no ano tiveram avanço de 6%. Marco 1 concluído (100% executado), marcos 2 com 93,09%. Destacou que no Marco 3 (90,49 de avanço) faltam 22,84 m do Túnel Major Sales, o desemboque do túnel tem previsão de ocorrer na primeira semana de fevereiro, condicionada a atividades de escavação de céu aberto.

O Ramal do Salgado tem avanço físico geral de 37,01%, tem avanços até a Galeria 2.

A ampliação do bombeamento do Eixo Norte encontra-se na fase de projetos e administração da obra (8,59% avanço físico e 20,50% de avanço financeiro).

Para o Ramal do Piancó, no EIA-Rima, o destaque foi o agendamento das audiências públicas para 10 e 11 de março, cabendo ao Ibama fazer a publicação. Lembrou que para o Açude Condado haverá um contrato específico. Os documentos para solicitar o Certoh estão reunidos, a única pendência é uma autorização do estado do Rio Grande Norte para execução de obras no açude.

Já foram encerradas as atividades de campo da parceria com o SGB e a previsão é que o relatório seja entregue até 13/02.

Tiago deu sequência à apresentação do MIDR, com o acompanhamento da O&M (Hídrica e Elétrica) do PISF Eixo Norte, Leste e Ramal do Apodi.

Com relação à operação hídrica do Eixo Norte, considerando todas as EBIs, o volume de 105.263.800 m³ em 2026, o acumulado na EBI -1 foi de 39.481.000 m³. Detalhando os volumes entregues, em 2026, acumulados aos Estados de PE (2.937.315 m³), CE (1.299.276 m³), PB (3.170.726 m³) e RN (11.144.305 m³).

Na sequência apresentou os dados de entrega e atendimento ao PGA, com valores mínimos e máximos, indicando entrega inferiores aos valores mínimos, porém decorrentes dos pedidos dos estados. Com relação a entrega no portal RB02 -Divisa PB/RN, cujos valores são superiores ao mínimo informou que as vazões serão diminuídas, que a operação do trecho é complexa.

Apresentou em seguida os serviços de manutenção civil e conservação que foram realizados no Eixo Norte: limpeza de vegetação regenerada (1.466.817 m²), manutenção no sistema de drenagem, manutenção da cerca do entorno da EBI-2, manutenção geral de canteiros, reparo de trincas superficiais em canais, manutenção do telhado de casa de comando, manutenção de acessos, execução do letreiro PISF na barragem de Jati, todas as atividades são de rotina, assim como a de operação hídrica.

Informou que estão abertas: TUD Terra Nova, TUD Serra do Livramento, TUD Milagres, TUD Jati, TUD Atalho e TUD Boa Vista; a EC Caiçara, Caiçara_PB, Divisa da PB/RN e as estações flutuantes de Terra Nova, Salgueiro e Serrita. Há a autonomia das entregas de água para 2026 nas Tuds abertas, com

exceção EC de Caiçara e Divisa PB/RN. O Eixo Norte encontra-se com uma reservação média de 70% nos reservatórios.

Com relação a Segurança de Barragens seguem as atividades de inspeções, monitoramento e manutenções e comunicação social. Destacou a realização de atualização do cadastro de moradores da Zona de Auto Salvamento.

No Eixo Leste foi bombeado, considerando todas as EBVs, o volume de 74.091.198 m³ em 2026, o acumulado na EBV -1 foi de 16.288.500 m³, que é volume retirado do rio São Francisco em janeiro. As entregas para os estados, no eixo Leste, acumuladas em 2025 somam: PE (7.581.411 m³) e PB (3.779.279 m³).

Apresentou o comparativo com os dados previstos no PGA, destacando os valores inferiores ao mínimo que correspondem a solicitação da operadora estadual, e na VPR Lafayette e em Monteiro em virtude da paralisação para obras no aqueduto Jacaré.

Apresentou as atividades de manutenção civil e conservação: remoção da vegetação regenerada em canais (951.457 m²), execução de macrodrenagem a jusante do reservatório Copiti, desobstrução manual e mecânica de bueiros, desassoreamento de canaleta externa na adutora Monteiro, desassoreamento dos canais de restituição dos medidores de vazão de Moxotó, remoção da vegetação e limpeza das estruturas de controle, manutenção de estradas. Na operação hídrica realização de atividades de rotina.

Informou que estão abertas as TUD Braúnas, Mandantes e Muquém, a Adutora Moxotó, Compesa Pajeú e as estruturas de controle de Monteiro e Barro Branco (Ramal do Agreste). A reservação média se encontra em 86%.

Com relação à segurança de Barragens mencionou a atualização cadastral nas ZAS das barragens e o trabalho de comunicação social sobre as captações irregulares, que podem levar a remoção das captações. E, em 2026, serão feitos os treinamentos da barragem Barro Branco (T1 a T4).

Apresentou fotos dos trabalhos realizados no aqueduto Jacaré: demolição e remoção das placas de concreto e manta PVC; abertura do dreno para investigação, execução de novo dreno de fundo; escavação do talude para execução de novo medidor de vazão.

Destacou a finalização da guarita do reservatório de Barreiro até o final de março. Em seguida será iniciado um trabalho de cadastramento dos caminhões pipa que utilizam o reservatório, aqueles que atendem a prefeituras ou particulares deverão obter autorização da Operadora Estadual.

No Ramal do Agreste, o volume de 3.563.760 m³ foi bombeado no mês de janeiro, sendo disponibilizado para a adutora do Agreste 3.530.725 m³. O sistema encontra-se com reservação média de 83%.

Para o Ramal do Agreste, apresentou as seguintes atividades: limpeza de vegetação regenerada (411.970 m²), limpeza de bueiros, limpeza da vegetação nos sifões Jiboi e Passagem, com destaque para a realização de acompanhamento técnico da inspeção estrutural e de elementos de estanqueidade com apoio de mergulhador na EBVII-1. Da segurança de barragens, atividades de rotina de instrumentação e comunicação social, dentre elas a atualização do cadastro dos moradores da ZAZ da barragem Góis.

A operação elétrica, com as rotinas de vistoria de estruturas e as principais atividades de manutenção realizadas, destacando a recuperação da base das torres.

Quanto aos custos de Operação e Manutenção, os custos homologados, em dezembro de 2025, somam R\$ 24.714.292.29. O total em 2025 foi de R\$ 310.693.011,85.

Apresentou um resumo da operação hídrica, sendo retirados do rio São Francisco em janeiro 55.769.500 m³, sendo entregues: 29.372.312 m³.

Foi aberta a palavra aos participantes.

Paulo Varela – RN. Discorreu sobre a entrega de 11 hm³ para o Rio Grande do Norte na divisa, no sentido de avaliar o valor que efetivamente corresponde a água do PISF, sugerindo uma avaliação das perdas. Nesse sentido a redução da vazão deve ser feita com cautela. Lembrou que a operação desse trecho é um grande desafio.

Perguntou qual o prazo de entrega do túnel Major Salles. E da efetiva entrega de água. Discorreu sobre a situação da seca na região.

Tiago_MIDR. Com relação a entrega de água sugeriu uma reunião específica para alinhar os números. Sobre o Ramal do Apodi, finalização do túnel em março e passagem de água e Angico em junho. A conclusão total da obra em fevereiro de 2027.

Paulo Varela_RN. Destacou a necessidade de acelerar as obras de Angicos. Concordou com reunião para alinhamento de valores, lembrou da necessidade dos portais de medição.

Rodrigo Vasconcelos_CE – informou que foi realizada a reunião para operação dos açudes da bacia do rio Jaguaribe. Em se consolidando as previsões de chuvas abaixo da média, haveria necessidade de transferência de água para as bacias metropolitanas. Uma opção seria repor a água o açude Castanhão com água o PISF, mas, segundo foi informado pelo MIDR, há dúvida sobre a capacidade de entrega do PISF.

Gustavo_PE - Questionou MIDR sobre a evolução da lista de materiais dos pequenos usuários para a instalação das captações. Lembrou que havia sido combinado fazer uma reunião específica sobre as VPRs. Sobre os carros-pipa no reservatório Barreiros, é uma novidade e é preciso avaliar como fazer essa gestão.

Flavia_ANA. Lembrou que a situação das VPRs é uma pendência da última reunião, e que a gestão dos carros-pipa deve ser avaliada.

Tiago_MIDR. Traçou um panorama dos pequenos usuários, que os materiais estão sendo solicitados. São 168 usuários com contrato no eixo Leste e 2 no eixo Norte, mais 76 irregulares, número que se espera diminuir com as campanhas.

Gustavo_PE. Ponderou que os 168 são instalados, mas ainda não tem a estrutura correta. Questionou ainda como serão feitas as medições.

Tiago_MIDR. Os consumos serão estimados ou medidos e o informações serão carregadas no Portal. Serão considerados todos os usuários, incluindo os que ainda não tem as instalações padronizadas.

Sobre as VPRs após uma breve explanação sobre o funcionamento ficou acordado fazer reunião específica, um destaque foi a necessidade da ligação da energia elétrica pelas concessionárias.

Flavia_ANA. Solicitou que o MIDR encaminhe a relação das VPRs informando a situação quanto ao estágio de instalação e operacionalização. Lembrou a necessidade de contratos dos Estados com as VPRs

Porfirio_PB. Informou que foi questionado sobre a possibilidade de entrega de água em corpos de água para os quais se alega que o fluxo foi interrompido pela transposição e indagou se houve algum estudo sobre vazão ecológica, em especial em Morros e Caiçara. Em seguida questionou quando o eixo norte estará operacional com as duas bombas, uma vez que há a possibilidade de se revisar o PGA para

solicitar mais água. Lembrou que ficou acordado que a ANA organizaria uma oficina para alinhamento das questões do PISF.

Jimmu_MIDR. Sobre a vazão ecológica precisa pesquisar sobre estudos ou acordos.

Tiago_MIDR. Lembrou que todas as barragens cortam riachos, que foi feita uma avaliação da área de contribuição das barragens e que essas áreas são pequenas, observou que as TUDs foram feitas para liberar água para os riachos mediante solicitação dos estados. Sobre as bombas lembrou que existem questões de engenharia que precisam ser vencidas.

Porfirio_PB esclareceu que essa água da vazão ecológica não incluída no PGA. E informou que a equipe técnica vai levantar as demandas.

Beragem_PB. Fez uma reflexão sobre a seca no estado, e em vista disso, deve-se avaliar a viabilidade de disponibilizar água de um açude que já possui demanda elevada para açudes que ficam muito a jusante. Fez os seguintes questionamentos: o que são os 3% que faltam para finalizar o eixo Leste; a fissura na EBI3 foi consertada; se estrutura de controle antes de Monteiro seria possível realizar medida de vazão, assim auxiliaria a verificar se os usos lá estão de acordo e identificar vazamentos na Galeria antes de Monteiro; hoje está chegando 4,3 m³/s em Monteiro; pediu para marcar uma visita com a APAC para visitar a captação da Compesa, no Rio Paraíba.

Gustavo_APAC. Colocou-se à disposição para fazer a visita a captação da Compesa.

Tiago_MIDR. Esclareceu que o que falta do Eixo Leste em termos de obras são referentes a tratamento de taludes e drenagens externas; reforçou que foram contratados serviços de engenharia para o Eixo Norte, o que inclui a fissura da EBI-3, e que esses contratos não preveem paralisações no bombeamento. E que o contrato da duplicação do bombeamento prevê duplicação de lajes. Sobre a estrutura antes de Monteiro ter uma medição, é possível, mas como não se trata de um ponto de entrega não foi previsto.

Varela_RN. Ressaltou a importância do PISF nesse cenário de seca e a finalização do projeto.

George do Dnocs - apresentou a situação das obras nos reservatórios estratégicos. Os reservatórios Prazeres/CE e Quixabinha/CE estão com as obras concluídas. Os demais reservatórios que já tem contratos estão com as seguintes porcentagens de execução física: Chapéu/PE (32,39%); Entremontes/PE (53,45%), São José II/PB (20,59%); Angicos (Arapuá)/ RN (0% previsão de ordem de serviço ainda em fevereiro); Orós (85,03%); Pau dos Ferros/RN (67,63%); Lagoa do Arroz/PB (29,84%). O reservatório de Acauã e o de Santa Cruz do Apodi ainda não foram contratados, o primeiro está na fase de orçamento e o segundo tem previsão de lançamento do edital para março. Sobre Angicos informou que aguarda a licença ambiental do Estado do RN.

Foi aberta a palavra aos participantes.

Paulo Varela_RN. Ficou de verificar a situação da licença, mas esclareceu que se ela foi solicitada quando ainda estava válida e a situação é regular, mas avaliará e dará atenção especial a isso. Perguntou quando o Reservatório de Angicos estará operacional e quando a licitação de Santa Cruz será publicada.

George do Dnocs –informou que previsão da obra Reservatório de Angicos é de 12 meses, a partir da OS, mas farão uma força tarefa com a empresa para acelerar a obra e quanto a licitação de Santa Cruz, está tudo pronto, com previsão de ser publicada até final do mês.

Após a conclusão dos comentários, a reunião foi encerrada. A próxima reunião será realizada no dia 5/3/2026.

Relação dos participantes da videoconferência:

CE – Rodrigo Vasconcelos

PB –Beranger Araújo, João Pedro, Porfírio Loureiro

PE- Darly, Gustavo Gurgel, Helvio Alessando, Jayme Vita, Joaquim Neto, Marcelo Avelino e Renata Pinheiro.

RN – Francisco Auricélio de Oliveira Costa, Geny Formiga e Paulo Varela.

MIDR- Alexandre de Sousa Fontenelle, Alexandre José de Carvalho, Carlos Xavier, Cicero Emanuel Vieira de Meneses, Elianeiva de Queiroz Viana Odisio, Fernando Numata, Francisco Xavier Mill, Franciney Cardoso Froz, Gabriel de Melo Tenório, Genivaldo Andrade de Oliveira, Gilliard Nunes Silva, Jimmu de Azevedo Ikeda, Leonardo Barbosa Lusa, Rafael Pimentel Reis Oliveira, Rogerio Esteves, Stanley Rodrigues Bastos, Tiago José de Barros Portela e Wesley Oliveira.

ANA –Alexandre do Prado, Anna Paola Michelano Bubel, Flavia Gomes de Barros, Édio Albertin Malta, Eduardo Nina Pinheiro Perez, Flávio Jose D Castro Filho, Iracema Aparecida Siqueira de Freitas, Leandro Mendes, Leonardo de Almeida, Melquizedeque Bento Alves, Raquel Vieira do Amaral, Roberto Bruno Moreira Rebouças, Rodrigo Cesar Fonseca e Vinícius Roman.

DNOCS – George Pontes

Demais - Marina da Costa Ferreira, Andreia Tamanini e Danielson.